

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA



E N S I N O

ICA 37-321

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM ARMAMENTO,
AVIÕES, COMUNICAÇÕES, CONTROLE DE
TRÁFEGO AÉREO, FOTOGRAFIA,
METEOROLOGIA E SUPRIMENTO TÉCNICO
(CFOE)**

CAMPOS GERAL E MILITAR

2005

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-321

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM ARMAMENTO,
AVIÕES, COMUNICAÇÕES, CONTROLE DE
TRÁFEGO AÉREO, FOTOGRAFIA,
METEOROLOGIA E SUPRIMENTO TÉCNICO
(CFOE)**

CAMPOS GERAL E MILITAR

2005



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 275/DE-1, de 17 de dezembro de 2004.

Aprova o Currículo Mínimo do Curso de Formação de Oficiais Especialistas em Armamento, Aviões, Comunicações, Controle de Tráfego Aéreo, Fotografia, Meteorologia e Suprimento Técnico (CFOE), dos Campos Geral e Militar.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 114/GC3, de 04 de fevereiro de 2003, e de acordo com o prescrito no item 1.3 da ICA 5-1, de 14 de maio de 2004,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a ICA 37-321 "Currículo Mínimo do Curso de Formação de Oficiais Especialistas em Armamento, Aviões, Comunicações, Controle de Tráfego Aéreo, Fotografia, Meteorologia e Suprimento Técnico", dos Campos Geral e Militar, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

(a) Ten Brig do Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS
Diretor-Geral do DEPENS

(Pub. BCA nº 004, de 06 de JAN de 2005)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1	<u>FINALIDADE</u>	7
1.2	<u>ÂMBITO</u>	7
2	CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	8
3	PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO	9
3.1	<u>PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE</u>	9
3.2	<u>PERFIL DO ALUNO</u>	10
4	FINALIDADE, OBJETIVO GERAL E DURAÇÃO DO CURSO	11
4.1	<u>FINALIDADE</u>	11
4.2	<u>OBJETIVO GERAL</u>	11
4.3	<u>DURAÇÃO DO CURSO</u>	11
5	QUADRO GERAL DOS CAMPOS GERAL E MILITAR	12
5.1	<u>DESDOBRAMENTO DOS CAMPOS GERAL E MILITAR</u>	13
6	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	24
7	DISPOSIÇÕES GERAIS	25
8	DISPOSIÇÕES FINAIS	26
	REFERÊNCIAS	27

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo dos Campos Geral e Militar para o Curso de Formação de Oficiais Especialistas em Armamento, Aviação, Comunicações, Controle de Tráfego Aéreo, Fotografia, Meteorologia e Suprimento Técnico, ministrado pelo Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

1.2 ÂMBITO

Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Formação de Oficiais Especialistas está estruturado em um único período letivo. No referido Curso serão ministrados conhecimentos relativos aos Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado.

As atividades programadas para o desenvolvimento do CFOE estarão voltadas para a teoria necessária ao aprofundamento dos conhecimentos e darão ênfase às competências para a atuação gerencial e à prática profissional pertinente às funções que serão desempenhadas após a conclusão do Curso.

O Campo Geral proporcionará a ampliação da cultura geral e militar do aluno e, ainda, por meio de um curso de pós-graduação *lato sensu* na área gerencial, constante deste currículo como disciplina, capacitará o futuro Oficial Especialista para atuar nas funções de direção, gerência, coordenação de processos, atividades e gestão de pessoas no âmbito da Aeronáutica.

O Campo Militar proporcionará o aprimoramento do nível de capacidade de expressão oral e escrita do aluno e possibilitará que os conhecimentos prévios adquiridos sejam enfatizados na adaptação ao Oficialato.

O Campo Técnico-Especializado será detalhado em um Currículo específico para cada especialidade.

Finalmente, o Curso enfatizará os aspectos cognitivo e afetivo da instrução, de modo a possibilitar uma formação que proporcione a integração dos futuros oficiais ao seu novo círculo, consoante os princípios, valores e virtudes que caracterizam o Oficial da Força Aérea.

3 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE

3.1.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO GERAL

- a) aplicar os princípios da gestão de pessoas e processos e suas ferramentas na Administração Militar da Aeronáutica;
- b) implementar a gestão estratégica de seus processos e atividades;
- c) desenvolver conhecimentos, habilidades e comportamentos para a atuação gerencial;
- d) gerenciar pessoas e processos demonstrando capacidade de propor soluções, de ser empreendedor e organizador de atividades que garantam maior eficiência aos processos administrativos da organização;
- e) compreender o papel do administrador relacionado com o processo de mudança social e organizacional e com a ética necessária ao desenvolvimento de suas ações;
- f) desenvolver competência para pensar estrategicamente e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- g) conhecer os princípios fundamentais das organizações e suas funções; das visões e ferramentas de planejamento e gestão estratégica; das formas de gestão e seus modelos inovadores e o desenvolvimento das pessoas e de outros aspectos gerenciais e empresariais;
- h) desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e organizacionais;
- i) desenvolver capacidade para pesquisar, elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- j) gerenciar o emprego dos recursos materiais e financeiros postos a sua disposição;
- k) exercer funções de chefia de setores afins;
- l) demonstrar atitudes de liderança na realização das atividades profissionais
- m) possuir conhecimentos básicos de Economia;
- n) comportar-se, dentro e fora do meio militar, de acordo com as normas de ética e regras sociais; e
- o) agir de acordo com as normas de segurança e prevenção de acidentes aeronáuticos e do trabalho.

3.1.2 PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO MILITAR

- a) comunicar-se, com desenvoltura, oralmente e por escrito;
- b) exercer funções administrativas inerentes aos primeiros postos do oficialato;
- c) cumprir e fazer cumprir, no que lhe competir, leis, regulamentos e demais normas vigentes;
- d) agir consoante às normas de Inteligência e Contra-Inteligência;
- e) participar de formaturas, manobras e exercícios militares, comandando grupamento ou frações de tropa;
- f) participar de representações em cerimônias civis e militares;
- g) executar as atividades básicas e doutrinárias relativas à prática de armamento, munição e tiro;
- h) cumprir e fazer cumprir as normas ligadas à segurança das instalações, em todos os setores, na paz e na guerra;
- i) executar as atividades de treinamento físico voltadas para a manutenção do condicionamento físico previsto na legislação militar; e
- j) aplicar os fundamentos do processo de avaliação por apreciação quando da emissão de conceitos.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do Curso de Formação de Oficiais Especialistas apresenta as seguintes características :

- a) é brasileiro nato;
- b) é voluntário;
- c) possui no máximo 48 (quarenta e oito) anos de idade até 31 de dezembro do ano da matrícula do Curso;
- d) possui curso superior, reconhecido pelo Ministério da Educação;
- e) é militar da ativa do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica (CPGAER), do Quadro de Suboficiais e Sargentos (QSS), em uma das especialidades exigidas para o concurso, estando na mesma há , no mínimo, 5 (cinco) anos;
- f) possui parecer favorável da Comissão de Promoções de Graduados (CPG);
- g) é do sexo masculino ou feminino (exceto para as especialidades de Armamento e Fotografia);
- h) está classificado, no mínimo, no “bom comportamento”;
- i) foi aprovado no Concurso de Admissão ao CFOE, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, inspeção de saúde, teste de avaliação do condicionamento físico e de aptidão psicológica; e
- j) não foi, anteriormente, desligado de Curso ou Estágio para o ingresso no Oficialato por falta de aproveitamento, por motivo disciplinar ou por falta de conceito moral.

4 FINALIDADE, OBJETIVO GERAL E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE

Capacitar Graduados selecionados, habilitando-os ao ingresso no Quadro de Oficiais Especialistas do Corpo da Ativa da Aeronáutica.

4.2 OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que os habilitem a desempenhar cargos e encargos do Oficial Especialista nos primeiros postos da carreira.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Formação de Oficiais Especialistas ocorrerá em um único período letivo com a duração de dez meses, sendo nove tempos diários e cerca de 300 (trezentos) dias corridos, perfazendo uma carga horária total de 1.836 (um mil oitocentos e trinta e seis) tempos, sendo a carga horária real dos Campos Geral e Militar 643 (seiscentos e quarenta e três) tempos e a carga horária real do Campo Técnico-Especializado, variável de acordo com a especialidade, conforme quadro a seguir:

CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO	
ESPECIALIDADE	CH REAL
ARMAMENTO	652
AVIÕES	695
COMUNICAÇÕES	683
CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	689
FOTOGRAFIA	706
METEOROLOGIA	711
SUPRIMENTO TÉCNICO	676

A diferença entre a carga horária total e a real será utilizada nas seguintes atividades complementares:

- a) atividades de avaliação;
- b) complementação da instrução;
- c) atividades administrativas; e
- d) flexibilidade da programação.

A carga horária total do curso deverá ser desenvolvida em 204 (duzentos e quatro) dias letivos, considerando-se, para cálculo, os dias úteis da semana.

5 QUADRO GERAL DOS CAMPOS GERAL E MILITAR

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
GERAL	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	CAPACITAÇÃO GERENCIAL	360
		FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	05
	CIÊNCIAS HUMANAS	CONDUTA SOCIAL E MILITAR	25
	ENGENHARIAS	SEGURANÇA DO TRABALHO	10
TOTAL DO CAMPO GERAL			400
MILITAR	CIÊNCIAS MILITARES	COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	55
		LEGISLAÇÃO MILITAR	35
		ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	04
		ORDEM UNIDA	30
		ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	25
		SEGURANÇA MILITAR	06
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO	88
TOTAL DO CAMPO MILITAR			243
TOTAL			643

5.1 DESDOBRAMENTO DOS CAMPOS GERAL E MILITAR

CAMPO: GERAL	ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DISCIPLINA: CAPACITAÇÃO GERENCIAL	CARGA HORÁRIA 360 TEMPOS
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) avaliar os conceitos, fundamentos e técnicas gerenciais (Cv);b) validar os conhecimentos, habilidades e comportamentos para a atuação gerencial (Av);c) avaliar a gestão estratégica de seus processos e atividades (Cv);d) selecionar estratégias de atuação gerencial (Av);e) apreciar intervenções na gestão estratégica de seus processos e atividades (Av); ef) elaborar monografia - projeto aplicativo de gestão de acordo com a sua especialidade (Si). <p>EMENTA:</p> <p>1) Competências gerenciais: as organizações e os fundamentos da gestão; psicologia aplicada às organizações; cultura e mudança organizacional; comunicação interpessoal e organizacional; liderança e desenvolvimento de equipe; modelos de gerência e ação gerencial; ética aplicada às organizações. 2) Técnicas gerenciais na gestão de pessoas e operações: noções gerais de direito; gestão de pessoas; gerência de operações; fundamentos da gestão financeira; gestão efetiva de materiais; engenharia de projetos. 3) Gestão estratégica e gerência: gestão de <i>Marketing</i> e relações públicas; planejamento e gestão estratégica; gestão empresarial; gestão da informação. 4) Método científico e intervenção gerencial: metodologia de elaboração de projetos aplicativos em gestão; monografia - projeto aplicativo em gestão.</p>	

CAMPO: GERAL	ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	CARGA HORÁRIA 05 TEMPOS
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) descrever as origens e o desenvolvimento da Ciência Econômica (Cn);b) identificar os problemas econômicos fundamentais (Cn);c) distinguir os diferentes sistemas econômicos (Cp);d) distinguir oferta, demanda e equilíbrio de mercado (Cp);e) identificar as diferentes estruturas de mercado (Cn);f) citar os principais agregados das contas nacionais (Cn);g) identificar as metas da política econômica (Cp);h) distinguir os principais instrumentos de política econômica (Cp);i) interpretar a política fiscal (Cp);j) interpretar a política monetária (Cp);k) interpretar as políticas cambial e comercial (Cp); el) identificar a política de rendas (Cn). <p>EMENTA:</p> <p>1) As origens e desenvolvimento da Ciência Econômica. 2) Problemas econômicos fundamentais. 3) Introdução à microeconomia: demanda; oferta; equilíbrio de mercado e estruturas de mercado. 4) Introdução à macroeconomia: principais agregados das contas nacionais; metas e instrumentos da política econômica.</p>	

CAMPO: GERAL	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA: CONDUTA SOCIAL E MILITAR	CARGA HORÁRIA 25 TEMPOS
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) aplicar as regras de boa conduta e convivência nas diversas situações da vida social e militar (Ap);b) valorizar as boas maneiras na vida social (Va);c) distinguir nos regulamentos e nas leis os aspectos pertinentes à conduta do Oficial (Cp);d) diferenciar as regras de conduta da vida militar para graduados e oficiais (Cp); ee) aplicar as regras de Cerimonial Militar pertinentes às atribuições do Oficial Subalterno (Ap). <p>EMENTA:</p> <p>1) O homem em sociedade: apresentações; cumprimentos; despedidas; posturas; indumentária; convidando e sendo convidado; lugares públicos; visitas; tratamentos; etiqueta social; correspondência social; viagens e hospedagens; recepções formais e informais. 2) Comportamento individual, na tropa, no cargo e na corporação. 3) Transações pecuniárias. 4) Os companheiros na inatividade. 5) Reuniões formais de serviço. 6) Boatos. 7) Política partidária. 8) Os regulamentos militares sob enfoque do oficial: Estatuto dos Militares, RCONT, LPM, RSAS, LRM, RISAer, RUMAer, REPROA, RDAer. DMA 29-1. 9) Cerimonial Militar.</p>	

CAMPO: MILITAR	ÁREA: ENGENHARIAS
DISCIPLINA: SEGURANÇA DO TRABALHO	CARGA HORÁRIA 10 TEMPOS
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) identificar os fenômenos químicos e físicos da combustão dos diversos tipos de materiais (Cn); b) distinguir os métodos e técnicas relacionados à prevenção dos fenômenos da combustão (Cp); c) identificar os diversos tipos de Equipamentos Contra-Incêndio (ECI) em uso no COMAER (Ap); d) identificar o que prevê a legislação de prevenção contra-incêndio em edificações do COMAER (Cn); e) compreender a filosofia que sustenta as atividades de Segurança de Vôo no Brasil (Cp); f) valorizar as atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos, reconhecendo o papel que cada militar pode exercer no contexto da Segurança de Vôo (Va); g) identificar a estrutura básica do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cn); h) identificar a filosofia SIPAER como guia para as atividades de Segurança de Vôo no Brasil (Cn); i) justificar a importância do Relatório de perigo como ferramenta para prevenção de acidentes aeronáuticos (Va); j) apontar os riscos associados ao F.O.D. e as medidas para o seu efetivo controle (Cn); k) relacionar os riscos de uma colisão em vôo impostos às aeronaves pelas aves e pelos balões de ar quente não-tripulados e as medidas para o seu controle (Cn); l) indicar os fatores que interferem na segurança do trabalho (Cn); m) identificar os procedimentos de prevenção de acidentes no ambiente de trabalho (Cn); e n) identificar a constituição e o funcionamento da CIPA (Cn). <p>EMENTA:</p> <p>1) Prevenção contra-incêndio em edificações: teoria do fogo; classificação dos materiais; classes de incêndio; tipos de agentes extintores; tipos de equipamentos contra-incêndio; normas de prevenção contra-incêndio em edificações do COMAER (ICA 92-2, da DIRENG). 2) Segurança de vôo: o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – SIPAER. 3) Relatório de perigo; prevenção do F.O.D; colisão com balões e o perigo aviário. 4) Segurança do trabalho: fatores intervenientes; procedimentos de prevenção. CIPA: constituição; funcionamento.</p>	

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	CARGA HORÁRIA 55 TEMPOS
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) redigir textos pertinentes à rotina do oficial aplicando as normas gramaticais e as técnicas recomendadas (Ap);b) redigir textos de documentos usados na correspondência oficial militar de acordo com o ICAER (Ap);c) aplicar os princípios de comunicação e as regras de desempenho na plataforma em uma exposição oral (Ap); ed) valorizar o planejamento para o êxito de uma exposição oral (Va). <p>EMENTA:</p> <p>1) Concepções de linguagem e de texto: princípios da comunicação escrita; palavra-chave; coerência e coesão; estruturação e articulação de parágrafos; aspectos gerais que interferem na qualidade do texto; análise e produção de textos pertinentes à rotina do oficial de dia. 2) ICAER. 3) Comunicação Oral: princípios da Comunicação Oral; ambientação à audiência; prática de plataforma.</p>	

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR	CARGA HORÁRIA 35 TEMPOS
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) interpretar os preceitos relevantes do Código Penal Militar (Cp);b) interpretar as normas processuais previstas no Código do Processo Penal Militar referentes ao IPM e ao APF (Cp);c) definir as Normas Reguladoras do Conselho de Disciplina (Cn);d) identificar os procedimentos básicos necessários à elaboração de uma Sindicância (Cp);e) explicar os artigos do RADA referentes à organização, atribuição, competência e responsabilidades do Agente da Administração (Cp);f) explicar o funcionamento dos sistemas de administração financeira, patrimonial e orçamentária, de material e de pessoal do Comando da Aeronáutica (Cp);g) identificar a Lei 8.666 (Cn);h) distinguir nos Regulamentos e nas Leis os aspectos pertinentes ao oficial (Cp); ei) distinguir na legislação específica do Comando da Aeronáutica os aspectos pertinentes à conduta do oficial (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Código Penal Militar (CPM). 2) Código de Processo Penal Militar (CPPM). 3) Conselho de Disciplina. 4) Sindicância. 5) Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA). 6) O sistema de administração financeira na Aeronáutica. 7) Legislação patrimonial do Comando da Aeronáutica (Administração de Bens Patrimoniais – móveis, imóveis e intangíveis). 8) Lei nº 8.666, de 23 de JUN 1993. 9) Sistema de administração de material na Aeronáutica: projetos de controle mecanizado de material aeronáutico e bélico (SILOMS). 10) Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal (SIGPES). 11) Sistema de Controle de Bens das Organizações Militares (SISPAT). 12) Sistema de Controle de Almoxarifados (SISALMOX). 13) Sistema de Subsistência (SISUB).</p>	

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA		CARGA HORÁRIA 04 TEMPOS
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) distinguir os conceitos doutrinários da Atividade de Inteligência (Cp); b) explicar a estrutura atual do Sistema de Inteligência da Aeronáutica (SINTAER) (Cp); c) identificar os documentos da Inteligência em utilização no SINTAER (Cp); d) descrever os conceitos doutrinários aplicáveis ao setor de Contra- Inteligência (Cp); e) descrever os conceitos doutrinários aplicáveis ao setor de Contra- Espionagem (Cn); e f) distinguir os procedimentos a serem adotados no tocante à Segurança Orgânica (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Atividade de Inteligência: histórico; fundamentos; princípios; objetivos; conceitos doutrinários. 2) Atividade de Inteligência no COMAer: estrutura do SINTAER, finalidade do SINTAER; objetivos da atividade de inteligência. 3) Contra- Inteligência: Contra- Espionagem; Segurança Orgânica.</p>		

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA	CARGA HORÁRIA 30 TEMPOS
OBJETIVO ESPECÍFICO: a) participar de formaturas e solenidades como integrantes de tropa na condição de oficial (Rc).	
EMENTA: 1) Comando de tropa: utilização do corneteiro; comando a viva voz; postura e procedimentos no comando de uma tropa (armado ou desarmado). 2) Instrução sem arma: termos militares; exercícios de vivacidade; movimentos a pé firme; movimentos em passos (ordinário, de estrada, acelerado e sem cadência); toques de corneta; procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa. 3) Instrução com arma: movimentos a pé firme armado de espada embainhada ou desembainhada; movimentos em passos (ordinário, de estrada, acelerado e sem cadência); armado de espada embainhada ou desembainhada; movimentos de espada a pé firme e em passo ordinário (apresentar-arma, ombro-arma, descansar-arma, posição de marcha, desembainhar, embainhar, funeral-arma); procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa (militar armado de espada embainhada ou desembainhada). 4) Porta-bandeira e porta-estandarte e bandeira histórica: execução dos movimentos básicos (ombro-arma, descansar-arma, apresentar-arma e abater estandarte); movimentos a pé firme e em passo ordinário.	

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO		CARGA HORÁRIA 25 TEMPOS
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar os tipos, características, princípios de funcionamento e aplicação das armas utilizadas nos serviços de guarda e segurança na Força Aérea (Cn);b) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas de porte e portáteis (Cn);c) identificar os termos técnicos utilizados na instrução de tiro (Cn);d) aplicar as normas de segurança com as armas nas instruções de IGT/IPT (Instrução Geral de Tiro/Instrução Preparatória para o Tiro) e nas instruções práticas no estande de tiro (Ap);e) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cn);f) praticar exercício de tiro TMB (Tiro Militar Básico) com as armas utilizadas nos serviços de guarda e segurança, de acordo com o MCA 50-1 (Rm); eg) valorizar a responsabilidade atribuída ao Oficial quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va). <p>EMENTA:</p> <p>1) Teoria do tiro: conceituações e generalidades; instrução geral e preparatória para o tiro IGT/IPT; regras de segurança; munições; pistola Taurus PT-92 9mm; Fuzil automático HK33 Cal. 5,56mm, pistola Imbel M973 9mm. 2) Prática de tiro: pistola Taurus Cal. 9mm; Fuzil automático HK33 Cal. 5,56mm.</p>		

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: SEGURANÇA MILITAR		CARGA HORÁRIA 06 TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) justificar as normas gerais ligadas à segurança das instalações na paz e na guerra (Cp); e b) valorizar a constante observância das normas de segurança em todos os setores (Va). EMENTA: 1) Conceituação: segurança; defesa; vigilância; proteção; prevenção; edificações; instalações e equipamentos. 2) Instalações vitais: aeronaves; paióis; suprimento d'água; suprimento de víveres; comunicações; geradores; combustíveis; armazéns. 3) Proteção, prevenção e defesa contra agentes externos: sabotagem; milícias irregulares; grupos exaltados.		

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO		CARGA HORÁRIA 88 TEMPOS
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar os exercícios físicos que compõem o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico –TACF (Cn);b) identificar o Programa de Treinamento Físico planejado e elaborado pelo instrutor (Cn);c) diferenciar exercício físico de atividade física (Cp);d) praticar atividades físicas desportivas (Rm);e) praticar exercícios físicos para o aprimoramento e desenvolvimento de força, velocidade, flexibilidade, coordenação motora, e resistências aeróbia e anaeróbia (Rm);f) praticar treinamentos psicológicos para o aprimoramento da concentração (Re);g) utilizar técnicas de relaxamento físico e mental em situações de estresse (Rc);h) valorizar a importância da atividade física (Va); ei) valorizar a importância do exercício físico em seu contexto (Va). <p>EMENTA:</p> <p>1) NSCA 54-1 “Teste de Avaliação do Condicionamento Físico do Comando da Aeronáutica”. 2) Importância da atividade física: importância do exercício físico para o militar. 3) Atividades físicas desportivas. 4) Exercício físico X Atividade física. 5) Treinamento físico. 6) Psicologia do esporte.</p>		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

6.1 Os procedimentos de avaliação para o Curso, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

6.2 O detalhamento acerca da avaliação deve incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos (IMA 37-6 e 37-11): avaliação da instrução, do docente, do currículo, dos meios de avaliação e do corpo discente.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 Para as atividades de complementação da instrução sugere-se a organização de palestras que promovam maior conhecimento sobre o Comando da Aeronáutica, a Administração Militar, a Comissão de Promoções de Oficiais (CPO) e Comissão de Promoções de Graduados (CPG), o Direito Internacional Humanitário e Chefia e Liderança no desempenho profissional.

7.2 Acrescente-se à presente sugestão uma palestra que promova a ampliação do conhecimento sobre a realidade do país, focalizando os principais aspectos econômicos, políticos e sociais brasileiros.

7.3 Sugere-se também uma palestra com orientações sobre o serviço de oficial de dia/operações que proporcione subsídios para o futuro oficial assumir o referido serviço na OM onde for servir.

7.4 Sugere-se, além disso, a realização de um ciclo de palestras que versem sobre a saúde ligada à segurança do trabalho, visando à ampliação do conhecimento nesta área, tais como “Avaliação do Risco Laboral”, “Qualidade de Vida e Trabalho”, “Alcoolismo e Trabalho” e “Atendimento pré-hospitalar aos pacientes acidentados”.

7.5 Para as atividades administrativas sugere-se a utilização de carga horária específica destinada à aula inaugural, formatura geral da Unidade, briefing da Divisão de Ensino, identificação, briefing do Corpo de Alunos, impedimento/desimpedimento dos alunos, doutrina, diplomação, formatura e outras atividades.

7.6 Sugere-se, ainda, a inclusão de algumas atividades extracurriculares, envolvendo oficiais do CIAAR, tais como: visita aos principais pontos turísticos de Belo Horizonte, confraternizações e excursões a locais turísticos próximos a Belo Horizonte, visando fortalecer o espírito de equipe e promover uma integração entre alunos e oficiais do CIAAR.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de Aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

Brasil. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 5-1, de 14 MAIO 2004. Instrução disciplinando a confecção, controle e numeração de publicações do Comando da Aeronáutica. Boletim Externo Ostensivo do Comando-Geral do Pessoal, Brasília, nº12, 27 OUT 2000.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 36-15, de 13 NOV 2002. Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica (IRQOEA).

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Plano Setorial de Ensino, Diretriz do Ministério da Aeronáutica (DMA) 37-9. Programa de Cursos e Estágios de Formação e de Carreira para o Corpo de Oficiais. Volume II, 1997.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Manual do Ministério da Aeronáutica (MMA) 36-2, de 05 JUN 1997. Manual estabelecendo o Padrão de Desempenho de Especialidade – PDE para o QOEAv, QOEArm, QOECom, QOEECTA, QOEFot, QOEMet, QOESup e QOEa.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 27 DEZ 2000. Instrução referente à elaboração e revisão de currículos mínimos. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, Brasília, nº 051, 28 DEZ 2000.